

(Em conformidade com ABNT NBR 14725:2023)

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Identificação do Produto

NOXSEAL TINTA EPÓXI S/ SOLVENTES TOLERANTE A SUPERFÍCIES MOLHADAS N2680

Uso Recomendado

Revestimento para Segmento manutenção

1.2. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Nome:

Kromo Industria e Comércio de Tintas LTDA Rua: Nilton Penna Botelho, nº 4111 - Pinheiral - RJ

CEP: 27197-000

www.noxcor.com.br - sac@noxcor.com.br

Telefone de Emergência: 0800-014-8110 / (11) 2661-8571 Centro de Assistência Toxicológica - (CEATOX). Outros telefones de emergência: (24) 3016 4937

1.3. Informações em caso de emergência

0800-014-8110 / (11) 2661-8571 Centro de Assistência Toxicológica - (CEATOX). Outros telefones de emergência: (24) 3016 4937

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

2.1. Classificação de perigo do produto químico

Líquidos inflamáveis: Categoria 3;

Toxicidade aguda (Inalação): Categoria 5;

Corrosão/irritação à pele: Categoria 2;

Lesões oculares graves/irritação ocular: Categoria 2A;

Sensibilização à pele: Categoria 1;

Carcinogenicidade: Categoria 1B;

Toxicidade à reprodução: Categoria 1B;

Perigoso ao meio aquático - Agudo: Categoria 2;

Perigoso ao meio aquático - Crônico: Categoria 2

2.2. Sistema de classificação utilizado

Norma ABNT NBR 14725:2023. Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos (GHS), ONU.

(Em conformidade com ABNT NBR 14725:2023)

Elementos do Rótulo GHS



Palavra de advertência: Perigo

Frases de perigo:

- H226 Líquidos e vapores inflamáveis.
- H261 Em contato com a água desprende gases inflamáveis.
- H333 Pode ser nocivo se inalado.
- H315 Provoca irritação à pele.
- H319 Provoca irritação ocular grave.
- H317 Pode provocar reações alérgicas na pele.
- H350 Pode provocar câncer.
- H360 Pode prejudicar a fertilidade ou o feto.
- H401 Tóxico para organismos aquáticos.
- H411 Tóxico para organismos aquáticos, com efeito prolongado.

Frases de precaução:

- P201 Obtenha instruções específicas antes da utilização.
- P210 Mantenha afastado do calor/ faísca/ chama aberta/ superfícies quentes. - Não fume.
- P231+P232 Manuseie em atmosfera de gás inerte. Proteja da umidade.
- P261 Evite inalar as poeiras/ fumos/ gases/ névoas/ vapores/ aerossóis.
- P273 Evite a liberação para o meio ambiente.
- P280 Use luvas de proteção/ roupa de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.
- P303+P361+P353 EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água/tome uma ducha.
- P304+P312 EM CASO DE INALAÇÃO: Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICILÓGICA.
- P308+P313 EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico.
- P333+P313 Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico.
- P335+P334 Remova da pele as partículas soltas. Mergulhe em água fria/aplique compressas úmidas.
- P362+P364 Retire toda a roupa contaminada e lave antes de usa-la novamente.
- P370+P378 Em caso de incêndio: Para extinção utilize conforme capítulo 5 da FISPQ.
- P402+P404 Armazene em local seco. Armazene em recipiente fechado.
- P501 Descarte o conteúdo/recipiente conforme o capítulo 13 do FISPQ.

2.3. Outros perigos que não resultam em uma classificação

Quando aquecido acima do seu ponto de fulgor, este material liberará vapores tóxicos e flamejantes, podendo queimar-se em área aberta se exposto a uma fonte de ignição.

(Em conformidade com ABNT NBR 14725:2023)

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Tipo de Produto: Mistura

Nome Químico	CAS	Concentração
RESINA EPOXI	25085-99-8	>= 30 - < 50
SOLVENTE XILENOS MISTOS	Não disponível	>= 10 - < 20
SOLVENTE ETIL GLICOL	110-80-5	>= 1 - < 5
SOLVENTE ALQUIBENZENO	64742-95-6	>= 0,1 - < 1

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

4.1. Inalação

Remover a vítima para local arejado mantendo-a em repouso e aquecida. Se a respiração for irregular ou ocorrer uma parada respiratória, aplicar respiração artificial. Não ministrar nada oralmente. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto sempre que possível.

4.2. Contato com a pele

Retirar o produto com óleo vegetal (óleo de cozinha) e em seguida lavar cuidadosamente a pele com água abundante. Não utilizar solventes ou diluentes. Procurar atendimento médico caso apresentar irritação ou outros sintomas.

4.3. Contato com os olhos

Remova lentes de contato, se tiver. Lavar os olhos com água corrente por pelo menos 15 minutos, mantendo as pálpebras separadas. Procurar assistência médica imediatamente, levando junto o rótulo do produto.

4.4. Ingestão

Não provoque vômito. Consulte imediatamente um médico.

4.5. Sintomas e efeitos mais importantes

Dores de cabeça, tonturas, fadigas e em casos extremos, perda de consciência.

4.6. Notas para o médico

Fazer tratamento sintomático. Não induzir o vômito devido ao risco de aspiração do conteúdo gástrico para os pulmões. A lavagem gástrica é indicada quando o paciente ingere grande quantidade, mais de 5 mL da substância em sua forma pura. O potencial de toxicidade da quantidade ingerida deve ser avaliado em razão do risco de aspiração pela lavagem gástrica. O carvão ativado em solução pode ser útil. Contudo, em alguns casos o carvão provoca vômito.

(Em conformidade com ABNT NBR 14725:2023)

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Medidas Proteção: A equipe de combate ao fogo deverá utilizar traje de proteção completo bem como uso de equipamento de respiração autônoma com pressão positiva. Evacuar e isolar a área. Aproximar-se do fogo com o vento às suas costas. Combater o incêndio a uma distância segura. Remover as embalagens do produto da área do incêndio se isto puder ser feito com segurança. Resfriar lateralmente com água em forma de neblina as embalagens fechadas próximas do fogo. Impedir que a água resultante do combate ao fogo alcance esgotos ou cursos de água. Utilizar diques para conter esta água e eliminá-la segundo a legislação ambiental vigente.

Meios Extinção: Água em forma de neblina; Dióxido de carbono (CO₂); Espuma resistente ao álcool; Pó químico seco. Meios não recomendados de extinção: Jato de água direto.

Perigos Específicos: Líquido e vapor inflamáveis. Perigoso quando exposto ao calor ou fontes de ignição. Embalagens expostas ao fogo poderão se romper devido ao aumento de pressão com risco de uma subsequente explosão. Os vapores são mais pesados que o ar e se propagam rente ao solo podendo deslocar-se até à fonte de ignição e provocar incêndio ou o retrocesso das chamas. Evitar o acúmulo de vapores em depressões no chão, bueiros, porões, etc. Os vapores e/ou as partículas finamente divididas (spray) podem formar misturas explosivas com o ar. Em caso de queima do produto forma-se compostos de carbono e nitrogênio. A inalação destes subprodutos podem provocar danos à saúde.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

(Em conformidade com ABNT NBR 14725:2023)

Metodos Limpeza: Conhecer os perigos do produto vazado/derramado. Aproximar-se do local com o vento pelas costas. Estancar o vazamento se isto puder ser feito com segurança. Evitar a entrada do produto em buracos/depressões no piso. Caso aconteça providencie a ventilação do local. Confinar o produto derramado em um dique longe do ponto de vazamento para posterior descarte. Remover as embalagens do local de derramamento. Utilizar ferramentas antifaiscantes e equipamentos à prova de explosão para recolher o produto. Todos os equipamentos utilizados no manuseio do produto devem estar eletricamente aterrados. Absorver o produto com material inerte seco(areia, vermiculita) colocando o mesmo em um recipiente adequado para posterior descarte – consultar a seção 13. Parar o vazamento se isto puder ser feito com segurança. Cobrir o produto derramado com uma lona para evitar a dispersão pela ação do vento ou chuva. Utilizar ferramentas antifaiscantes e equipamentos à prova de explosão devidamente aterrados para recolher o produto. Colocar o material recolhido em recipientes secos, limpos e devidamente identificados. Tampar os recipientes de forma afrouxada removendo-os do local do derramamento. Evitar a formação de poeiras. Remover as embalagens do local de derramamento. Caso haja necessidade de descarte do produto consultar o capítulo 13. Conter e recolher o material da fuga com materiais absorventes e não combustíveis, como por exemplo, areia, terra, vermiculite, diatomite calcinada, etc., num contentor de desperdícios, de acordo com a regulamentação local aplicável.

Precaucoes Meio Ambiente: Impedir que o produto ou a água de atendimento a emergências atinja cursos d'água, canaletas, bueiros ou galerias de esgoto. Em caso de derramamento significativo, conter o produto utilizando material inerte como areia ou terra. Se for conveniente, utilizar materiais absorventes como serragem, estopas, vermiculita, etc.

Precaucoes Pessoais: Se for necessário vestimenta especializada para combater o vazamento/derramamento a seção 8 deverá ser consultada. Todas as precauções descritas no item seguinte deverão ser seguidas. Nenhuma ação deverá ser tomada que possa gerar perigo às pessoas sem a formação e treinamento adequados. Conhecer os perigos do produto vazado/derramado. Utilizar equipamentos de proteção individual adequados consultar a seção 8. Evacuar as áreas vizinhas. Isolar a área e manter curiosos afastados. Não tocar ou caminhar sobre o produto derramado. Eliminar todas as fontes de ignição. Evitar respirar os vapores ou névoa. Providenciar ventilação adequada se possível. Utilizar máscara adequada quando a ventilação for insuficiente. De acordo com as características do local e/ou área e em razão da quantidade de produto derramado/vazado medidas adicionais de emergência deverão ser adotadas sob a supervisão de profissional capacitado.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

(Em conformidade com ABNT NBR 14725:2023)

Condições Armazenamento: Manter afastados de agentes oxidantes, soluções ácidas fortes e soluções alcalinas fortes. As instalações elétricas devem estar de acordo com as normas NEC (National Electrical Code) ou IEC (International Electrical Commission) e/ou ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). O piso do local de depósito deve ser impermeável, não combustível e possuir valas que permitam o escoamento para reservatório de contenção. Tanques de estocagem devem ser circundados por diques de contenção e ter drenos para o caso de vazamento. Armazenar o material em áreas cobertas, secas, bem ventiladas e identificadas. Manter ao abrigo da luz solar. Armazenar em recipiente fechado. Expor a temperaturas elevadas, sol e chuva. Proximidade de agentes oxidantes. Proximidade de alimentos. Proximidade de fontes de calor e ignição. Não armazenar com materiais explosivos, gases inflamáveis e/ou tóxicos, substâncias oxidantes, corrosivas e materiais que possam sofrer combustão espontânea.

Precauções Manuseio: Usar equipamento de proteção individual. Chuveiros de emergência e lavador de olhos devem ser instalados nos locais de uso e estocagem. Utilizar Equipamento de proteção individual adequado - vide seção 8; O manuseio do produto deve ocorrer em locais com boa ventilação natural ou então com a presença de ventilação local exaustora; As instalações elétricas devem estar de acordo com as normas da série IEC (International Electrical Commission) da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) atendendo ao resultado do estudo de classificação de área para o local e ou instalação onde o produto será manuseado; Utilizar ferramentas antifaiscantes quando manusear o produto; Em operações de transferência devem ser utilizados embalagens metálicas e todos os recipientes devem estar devidamente aterrados para evitar o centelhamento pelo acúmulo de energia estática; Manusear e utilizar afastado de superfícies quentes, faíscas, fogo e outras fontes de ignição. Não fumar; Não ingerir. Evitar a inalação dos vapores ou fumaça bem como evitar o contato com os olhos, pele e roupas; Comer e beber devem ser proibidos na área onde o material é manuseado, armazenado e processado. Os trabalhadores devem lavar as mãos antes de comer, beber e fumar. Retirar a roupa contaminada e equipamentos de proteção antes de entrar em áreas destinadas à alimentação; Após o uso mantenha o produto em sua embalagem original, hermeticamente fechada; Embalagens vazias podem ser perigosas e devem ser corretamente descartadas. Não reutilizar a embalagem; Chuveiros de emergência e lavador de olhos devem ser instalados nos locais de uso e estocagem. Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança contidas neste documento. Utilizar somente em locais bem ventilados para evitar acúmulo de vapores em concentrações explosivas. Todos os elementos condutores do sistema, em contato com o produto, devem ser aterrados eletricamente. Manter afastado do calor e de fontes de ignição. Ferramentas que não produzem faíscas devem ser utilizadas. Não fumar.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

(Em conformidade com ABNT NBR 14725:2023)

Medidas Controle Engenharia: Preferencialmente utilizar o produto em cabine de aplicação adequada. Caso não seja possível providenciar exaustão/ventilação ambiente suficiente para manter a concentração dos agentes indicados nesta seção abaixo dos limites de tolerância (L.T.), caso contrário, utilizar equipamento de proteção respiratória adequada. Os controles de engenharia devem manter as concentrações de gás/vapor abaixo do LIE - Limite inferior de explosividade (vide seção 9). Utilizar equipamento à prova de explosão.

Parametros Controle: Limites de Exposição Ocupacional: RESINA EPÓXI: Não disponível. SOLVENTE XILENOS MISTOS: TLV/TWA 78 ppm (340 mg/m³) - 100 ppm (434 mg/m³), TLV/STEL 150 ppm (651 mg/m³), Fonte NR15ACGIH. SOLVENTE ETIL GLICOL: TLV/TWA 5 ppm, Fonte ACGIH. SOLVENTE ALQUIBENZENO: TLV/TWA 50 ppm, Fonte ACGIH. *PPM - partes de vapor ou gás por milhão de partes de ar contaminado. **MG/m³ - miligramas por metro cúbico de ar.

Protecao Individual:

Protecao Olhos: Usar equipamento ocular hermético para proteger dos salpicos dos líquidos.

Protecao Pele: Recomenda-se o uso de avental tipo barbeiro para proteção de membros superiores, tronco e membros inferiores caso exista risco de respingos. Caso exista o risco de geração de eletricidade estática a roupa deverá ser antiestática, inclusive o avental.

Protecao Respiratoria: Caso as concentrações se situem acima dos limites de tolerância indicados deverá ser utilizada máscara apropriada para esta finalidade (máscara semi-facial ou facial inteira com filtros para vapores orgânicos e gases ácidos).

9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Cor: Alumínio

Densidade: 1,22 - 1,38 g/cm³

Estado Fisico: Líquido

Inflamabilidade: Dados não disponíveis.

Odor: Característico

Ph: Não aplicável

Ponto Ebulicao: Dados não disponíveis.

Ponto Fulgor: 28 °C

Ponto Fusao: Dados não disponíveis.

Solubilidade: Insolúvel em água

(Em conformidade com ABNT NBR 14725:2023)

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Condições Evitar: Extremo calor e chama aberta.

Estabilidade Química: Estável à temperatura ambiente e sob condições normais de uso. Instável em temperaturas superiores ao ponto de fulgor.

Materiais Incompatíveis: Não armazenar com materiais explosivos, gases inflamáveis e/ou tóxicos, substâncias oxidantes, corrosivas e materiais que possam sofrer combustão espontânea. Materiais plásticos solúveis em Xileno.

Produtos Perigosos: Produz gases nocivos como monóxido de carbono (CO), dióxido de carbono (CO₂) e óxidos de nitrogênio (NOX).

Reatividade: Não apresenta reatividade à temperatura ambiente e sob condições normais de uso. Nenhuma quando o produto é armazenado, aplicado e processado corretamente.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Carcinogenicidade: RESINA EPÓXI: Dados não disponíveis. SOLVENTE XILENOS MISTOS: Dados não disponíveis. SOLVENTE ETIL GLICOL: Dados não disponíveis. SOLVENTE ALQUIBENZENO: Presumido ter potencial carcinogênico para humanos.

Corrosão Irritação Pele: Categoria 2 (para Resina Epóxi e Solvente Xilenos Mistos). Categoria 3 (para Solvente Alquibenzeno).

Lesões Oculares: Categoria 2A (para Resina Epóxi).

Mutagenicidade: RESINA EPÓXI: Dados não disponíveis. SOLVENTE XILENOS MISTOS: Dados não disponíveis. SOLVENTE ETIL GLICOL: Dados não disponíveis. SOLVENTE ALQUIBENZENO: Substâncias químicas consideradas indutoras de mutações hereditárias em células germinativas humanas.

Sensibilização: Categoria 1 (para Resina Epóxi e Solvente Xilenos Mistos).

Toxicidade Aguda: RESINA EPÓXI: Oral (Ratazana, 11.400 mg/kg), Inalatória (Ratazana, Dados não disponíveis), Cutânea (Coelho, 22.800 mg/kg), Outras vias (Dados não disponíveis). SOLVENTE XILENOS MISTOS: Oral (Ratazana, 4.300 mg/kg), Inalatória (Ratazana, 21,7 mg/l), Cutânea (Coelho, > 1.700 mg/kg), Outras vias (Dados não disponíveis). SOLVENTE ETIL GLICOL: Oral (Ratazana, 2.130 mg/kg), Inalatória (Dados não disponíveis), Cutânea (Coelho, 3.300 mg/kg), Outras vias (Dados não disponíveis). SOLVENTE ALQUIBENZENO: Oral (Ratazana, 2.908,7 mg/kg), Inalatória (Ratazana, Dados não disponíveis), Cutânea (Coelho, Dados não disponíveis), Outras vias (Dados não disponíveis).

(Em conformidade com ABNT NBR 14725:2023)

Toxicidade Reproducao: RESINA EPÓXI: Dados não disponíveis. SOLVENTE XILENOS MISTOS: Dados não disponíveis. SOLVENTE ETIL GLICOL: Categoria 1C. SOLVENTE ALQUIBENZENO: Suspeito de causar toxicidade na reprodução ou desenvolvimento humano.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade: Contamina o lençol freático. Prejudicial para a fauna. Prejudicial para a flora.

Mobilidade Solo: O produto infiltra-se facilmente no solo

Persistencia Degradabilidade: Não disponível

Potencial Bioacumulativo: Não disponível

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Embalagem Usada: Embalagens limpas devem ser enviadas para reciclagem. Embalagens com resíduos classe I deverão ser dispostas em aterro industrial ou instalação autorizada para reutilização, conforme legislação federal, estadual ou local vigente.

Metodos Destinacao: Resíduos Classe I - Dispor em aterro industrial ou instalação autorizada para reutilização, conforme legislação federal, estadual ou local vigente.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Classe Risco: 3

Grupo Embalagem: III

Nome Adequado Embarque: Tinta

Numero Onu: 1263

Perigo Ao Meio Ambiente: Sim

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentacoes Especificas: Esta FISPQ (Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos) foi gerada de acordo com os critérios da NBR 14725/2014. Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998. Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (política nacional de Resíduos Sólidos). Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010. Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 - Altera a Norma Regulamentadora nº 26. Norma ABNT NBR 14725:2014.

(Em conformidade com ABNT NBR 14725:2023)

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Texto Livre: Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem e uso recomendado na seção 1. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico. Reservamos o direito de alterar as informações contidas neste documento sem aviso prévio, em função do aprimoramento e evolução contínua do produto e do conhecimento técnico.

*(Em conformidade com ABNT NBR 14725:2023)***16.1. Legendas e abreviaturas**

CAS	Chemical Abstract Service/Serviço de Registro de Produtos Químicos
VO	Vapores Orgânicos
NEC	National Electrical code/Código Nacional de Eletricidade
IEC	International Electrical Commission/Comissão Internacional de Eletricidade
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ACGIH	American Conference of Governmental Industrial Hygienists/ Conferência Americana de Higienistas Industriais Governamentais
TLV	Threshold Limit Values/Valores Limites de Tolerância
TLV/TWA	Time Weighted Average/Limite de Tolerância – Média Ponderada pelo Tempo
TLV/STEL	Short Term Exposure Limit/Limite de Tolerância – Exposição de Curta Duração
TLC/C	Limite de Tolerância – Valor Teto
EPI	Equipamento de Proteção Individual
CA	Certificado de Aprovação
PPRA	Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
NR	Norma Regulamentadora
NFPA	National Fire Protection Agency
mmHg	Milímetros de mercúrio – unidade de pressão
DL50	Dose Letal média
CL50	Concentração Letal média
ppm	Partes por milhão
N.d	Não disponível
A+B	Viscosidade da mistura entre componente A + componente B.